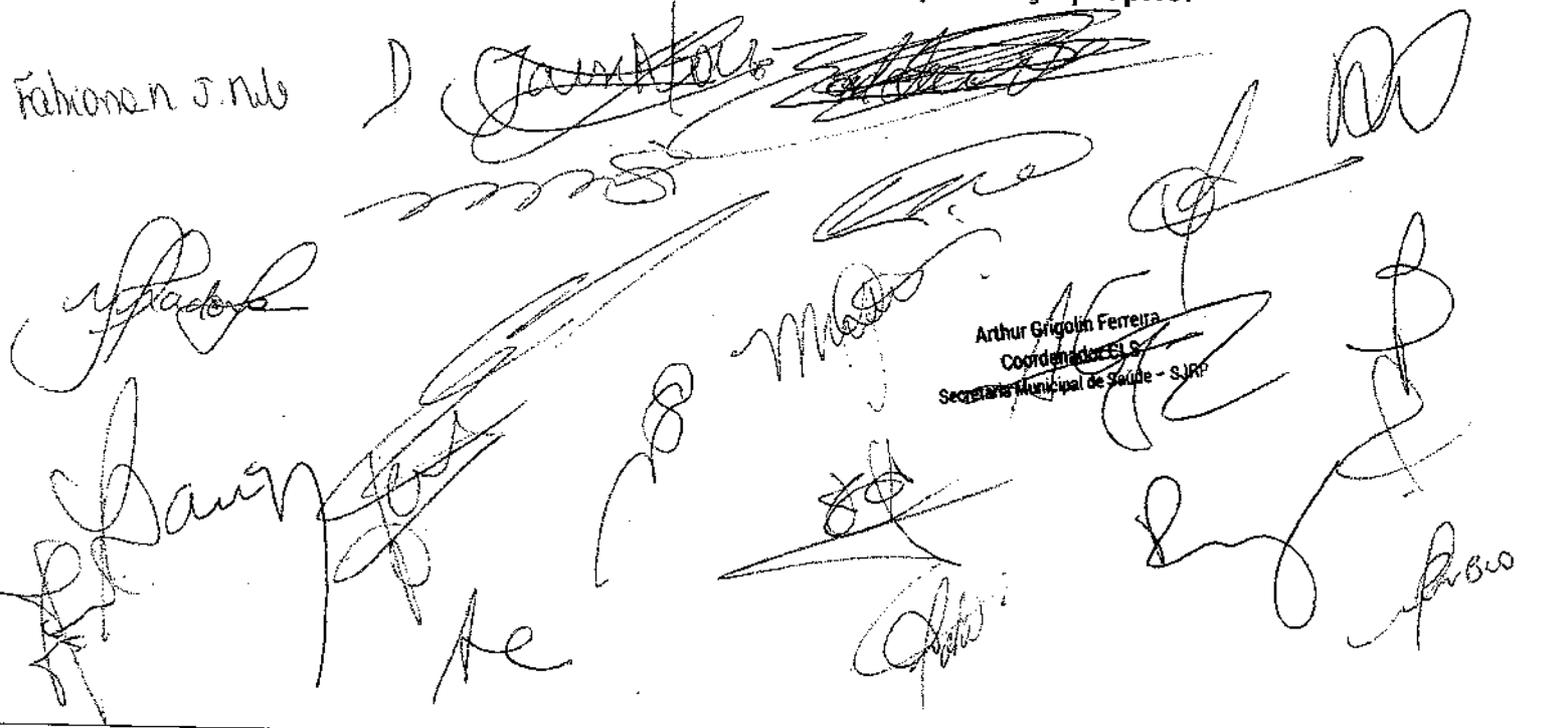


1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO**
2 **JOSÉ DO RIO PRETO – SP, REALIZADA NO DIA VINTE E UM DE DEZEMBRO DE DOIS**
3 **MIL E VINTE E TRÊS.** Aos vinte e um de dezembro de dois mil e vinte e três, na sede do
4 Conselho Municipal de Saúde, conforme convocação, teve início a Reunião Extraordinária
5 presencial do Conselho Municipal de Saúde às 18h00, com a gravação em vídeo que faz
6 parte integrante desta Ata, sob a coordenação do Presidente deste Conselho, Rodrigo José
7 Ramalho, e na presença da Equipe Técnica assinada ao final desta Ata, foram todos os
8 Conselheiros Municipais convocados para deliberar sobre matérias específicas, relevantes,
9 urgentes e pré-determinadas, sem a possibilidade de inclusão de matéria ou pauta não
10 antes prevista, nos termos do artigo 10, §1º do Regimento Interno deste Conselho. Deu-se
11 início a Reunião Extraordinária com os conselheiros titulares e suplentes presentes, e com a
12 seguinte pauta: **PRIMEIRO PONTO DE PAUTA – I. Apreciação e votação do Plano de**
13 **Trabalho do 3º Termo aditivo do plano de trabalho do contrato de gestão para o**
14 **gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços do Hospital Municipal**
15 **Domingo Marcolino Braille de São José do Rio Preto, da Secretaria Municipal de Saúde –**
16 **André L. Baitello; ASSUNTO DE PAUTA:** Conselheira Diene fala pela gestão, apresenta as
17 alterações do valor global, que passará ao valor de R\$4.128.140,00. Elucida que em resumo
18 o plano de trabalho vi estar operando 100% das metas ambulatoriais, as cirurgias ficarão no
19 valor de 75% da meta pactuada. Valdir diz que os leitos da Santa Casa custam em média
20 R\$47 mil, enquanto o do HM custa 35% a mais do que a instituição ao qual representa. Ele
21 não questiona a planilha, mas realça a diferença do custo. Rodrigo também aponta que
22 geralmente nas OSs os leitos realmente custam mais caros, portanto espera que com o
23 novo plano paulista haja a diminuição deste déficit. Baitello diz que há a expectativa que a
24 tabela paulista corrija a questão do déficit dos valores. **Colocado em votação: aprovado**
25 **por unanimidade. SEGUNDO PONTO DE PAUTA – II. Apresentação do Plano Operativo**
26 **Anual de 2024 do Hospital Municipal Domingo Marcolino Braille de São José do Rio Preto –**
27 **André L. Baitello; ASSUNTO DE PAUTA:** Diene diz que o PAO nada mais é o que já foi
28 apresentado na pauta anterior. **TERCEIRO PONTO DE PAUTA – III. Apreciação e votação**
29 **do Plano de Trabalho para a celebração do 3º Termo Aditivo ao Convênio n 05/2021 – SMS,**
30 **celebrado com a FUNFARME, para prestação de serviços complementares ao SUS nas**
31 **Unidades de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde, que prorroga o ajuste por período de**
32 **4 (quatro) meses – André L. Baitello. ASSUNTO DE PAUTA:** Ederval fala pela gestão, diz
33 que este convênio é o que garante o bom atendimento à população. Diz também que não
34 houve de valor no convênio. ~~O aditivo busca a ampliação de quatro meses da vigência do~~

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Rodrigo José Ramalho' and other council members.

35 contrato. Sanny questiona o porquê de ter no quadro de contratação o cargo de auxiliar de
36 enfermagem. Ederval diz que provavelmente é para cobrir a falta de algum profissional da
37 rede. Paula responde que existem funcionários que inicialmente foram contratados nessa
38 categoria, portanto devem permanecer desta forma. Sanny também questiona que os
39 Conselheiros nunca sabem o quanto custa cada profissional, que recebem o valor universal,
40 porém há falta de informação em relação os valores de cada profissional. Ederval diz que
41 não tem como a FUNFARME especificar a quantidade de procedimentos que serão
42 necessários, portanto existe um valor universal que será o bastante para a necessidade da
43 secretaria. Ederval diz que os salários são expostos no portal de transparência da
44 instituição. Sanny reafirma a importância de existir a maior transparência de rendimento.
45 Sanny pergunta o porquê de o aditivo ser somente de quatro meses. Baitello diz que foi
46 consenso, devido a diversas razões como a nova tabela paulista ou a necessidade de mais
47 atendimentos. Jorge confirma o que o Baitello diz, afirma que em quatro meses garante
48 maior segurança. Rodrigo pergunta se existe a possibilidade de chamar mais estatutários.
49 Baitello diz que existe a intenção de ampliar os estatutários e diminuir a dependência do
50 convênio. Jorge diz que seria interessante a fundação a diminuição de 200 colaboradores.
51 Osmari diz que foi mantido o mesmo valor, mas perguntou se está previsto o custo da folha
52 de pagamento com os enfermeiros. Paula responde que houve uma diminuição do RH.
53 Baitello diz que o valor é um teto, pode ser que não seja utilizado ele todo. Paula diz que
54 praticamente todas as categorias foram diminuídas, até mesmo para poder contemplar os
55 concursados. **Colocado em votação: aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a**
56 **ser tratado, deu-se por encerrada a reunião que eu, Arthur Grigolin, Auxiliar Jurídico,**
57 **lavrei a presente Ata que, lida e aprovada, é assinada obrigatoriamente pelos**
58 **conselheiros presentes que já assinaram o livro de presença próprio.**

Fabiana S. N. B.



Arthur Grigolin Ferreira
Coordenador CELS
Secretaria Municipal de Saúde - S.J.R.P.